

## INFORMAÇÃO

Na sequência da consulta efectuada pela Divisão de Gestão da Estrutura Verde do Departamento de Ambiente da Câmara Municipal de Cascais a este Laboratório sobre plátanos doentes de arruamentos em Carcavelos e, após a nossa deslocação às diferentes ruas para observação das árvores doentes, cabe-nos informar o seguinte:

### *Platanus*

Rua da Aldeia, Rua Júlio Moreira, Rua Heliodoro Salgado, Rua Gonçalves Crespo, em Carcavelos

Grande parte dos plátanos dos alinhamentos destas ruas apresentavam-se debilitados, com ramos mortos e folhas de dimensão inferior ao normal. Em todas as ruas, havia plátanos mortos, desprovidos de folhas ou com rebentação anormal (Figs. 1 e 2).



Fig. 1. Aspecto dos plátanos dos arruamentos.



Fig. 2. Ramos com rebentação anormal.

Os troncos e ramos destes plátanos apresentavam cancos com descoloração e fendilhamento da casca e, nalguns casos, era visível o escorrimento de um líquido escuro (Fig. 3). Nas zonas dos cancos, quando se levantava a casca, era visível o acastanhamento

dos tecidos do lenho. Foi também possível observar pequenas frutificações negras de fungos no ritidoma (Fig. 4).



**Fig. 3.** Cancro no tronco com descoloração da casca e escorrimento de um líquido escuro.



**Fig. 4.** Frutificações de fungos no ritidoma.

Após o corte de dois plátanos na Rua Heliodoro Salgado para efectuar colheita de material doente do interior do tronco e nos ramos, verificou-se que existia alteração profunda do lenho. Em algumas zonas do tronco eram também visíveis sectores de lenho escurecido devido a alterações provocadas pelo ataque de fungos (Figs 5 e 6).



**Fig. 5.** Alteração profunda do lenho.



**Fig. 6.** Sectores de lenho escurecido.

Efectuaram-se estudos macro e microscópicos do material doente colhido e fizeram-se isolamentos microbiológicos a partir dos tecidos infectados do tronco e dos ramos, tendo-se isolado fungos dos géneros *Botryosphaeria* e *Fusarium*, da espécie *Splanchonema platani* (cujas frutificações são visíveis na casca). Obtiveram-se ainda colónias de um fungo que se encontra em fase de identificação sistemática. De acordo com a bibliografia da especialidade, os fungos isolados são patogénicos em plátanos e têm vindo a causar graves problemas um pouco por toda a Europa.

Os fungos do género *Botryosphaeria* e *Fusarium* são patogéneos polífagos, que podem afectar várias espécies de plantas quando estas vegetam em condições de stress. No caso presente, causam cancro nos ramos e no tronco e afectam profundamente o interior dos lenho. Estes fungos penetram através de feridas, progridem para o interior dos tecidos, produzem toxinas e tiloses nos vasos, causando a morte de ramos e de árvores de grandes dimensões.

O fungo *S. platani*, também designado *Massaria platani*, foi recentemente detectado na Europa e tem causado a seca de ramos e de plátanos, especialmente na Alemanha, Áustria e Holanda. Referira-se ainda que este fungo causa frequentemente a quebra de ramos e dos próprios plátanos afectados.

O estado fitossanitário detectado no conjunto de plátanos nas diversas ruas deve-se, pois, a um complexo de fungos que, quando instalados, causam a seca de ramos e a morte das árvores com grande celeridade.

Considera-se que alguns plátanos inspeccionados são árvores de perigosidade elevada, já que apresentam o risco de quebrar e cair sobre pessoas e bens.

Tendo em conta os relatos apresentados noutros países sobre estas doenças em plátanos, recomenda-se que seja efectuado um levantamento árvore a árvore, com o intuito de assinalar os exemplares já afectados pelos fungos referidos por forma a conter a sua disseminação e se planear as podas e os abates a curto prazo.

Preconiza-se ainda:

- Evitar todo o tipo de ferida no tronco para reduzir a possibilidade de favorecer novas infecções, já que estes fungos penetram através de feridas;
- Quando se efectuar a poda, os instrumentos de corte devem ser desinfectados com uma solução à base de hipoclorito de sódio ou de formol, a fim de evitar a disseminação da doença;
- Pincelar as feridas de poda com um produto à base de oxiclureto de cobre (1 Kg de produto comercial para 1 litro de água);
- Sejam cortadas de imediato e queimados os plátanos mortos e os mais afectados.

É o que me cumpre informar.

Lisboa, 28 de Agosto de 2009.

O Técnico Responsável

(Eng.<sup>a</sup> Silv.<sup>a</sup> Filomena Frazão Caetano)